

Estado vai ganhar Corredor Ecológico

O ministro do Meio Ambiente assina amanhã o documento criando áreas para pesquisa na Mata Atlântica, restinga e mangue

SÃO MATEUS – O ministro do Meio Ambiente, José Carlos de Carvalho, assina amanhã, em Brasília, o projeto Corredor Ecológico.

Ele vai contemplar áreas de Mata Atlântica, restinga e mangues de Norte a Sul do Espírito Santo. Dentro de cinco anos, prazo em que todo o projeto estará concluído, serão desenvolvidas atividades em uma área aproximada de 2,7 milhões de hectares,

o equivalente a 70% de todo o território capixaba.

Pelo menos 50 municípios das regiões serrana e litorânea serão beneficiados. A expectativa é começar as pesquisas a partir de dezembro deste ano, já que no mês que vem o Banco Mundial estará liberando os recursos para a contratação das empresas vencedoras das licitações. Ainda este ano serão consumidos US\$ 1 milhão do total de US\$ 13 milhões que totalizam o investimento.

O projeto vai começar pelo Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra, que possui cerca de três mil hectares, seguindo depois para a Reserva Florestal de Sooretama, em Sooretama, que tem 22 mil hectares.

O Parque Estadual de Pedra Azul, em Domingos Martins, que tem cerca de mil hectares, vem logo depois. Por último, será contemplado o Parque Forno Grande, em Castelo.

De acordo com informações do coordenador técnico do projeto do Corredor Ecológico, Marcelo Mores, as empresas contratadas serão responsáveis pelo desenvolvimento de diagnósticos e estudos de manejos, além de identificar as espécies e mamíferos nos parques e na reserva de Sooretama.

ESTADO vai ganhar Corredor Ecológico. A Tribuna
Vitória, 13 de outubro de 2002. p. 13 / c. 1, 2 e 3.